

**CONSERVAÇÃO BIODIVERSIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE AS
MOTIVAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DAS RESERVAS PRIVADAS, CEARÁ**

**BIODIVERSITY CONSERVATION: AN ANALYSIS OF THE MOTIVATIONS
OF OWNERS OF PRIVATE RESERVES, CEARÁ**

Andréa de Sousa Moreira

Pós-graduanda em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Universidade Federal do Ceará – UFC

andrea.moreira@sema.ce.gov.br

Jader de Oliveira dos Santos

Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio
Ambiente.

Universidade Federal do Ceará – UFC

jader.oliveira@ufc.br

<https://orcid.org/0000-0003-2977-7086>

RESUMO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN é uma unidade de conservação criada de forma privada por iniciativa de proprietários que de forma voluntária decidiram proteger a biodiversidade, em longo prazo. Os resultados deste estudo, com base em dados das plataformas oficiais dos governos, entrevistas e visitas às RPPN no Cariri e no Sertão dos Inhamuns, criadas entre 2014 a 2021, apresentam as principais razões para a criação.

Palavras-chave: unidade de conservação; conservação da biodiversidade; Reserva Particular do Patrimônio Natural

ABSTRACT

The Private Natural Heritage Reserve - RPPN is a conservation unit created privately on the initiative of owners who voluntarily decided to protect biodiversity in the long term. The results of this study, based on data from official government platforms, interviews and visits to the RPPN in Cariri and Sertão dos Inhamuns, created between 2014 and 2021, present the main reasons for the creation.

Keywords: conservation unit; biodiversity conservation; Private Natural Heritage Reserve

INTRODUÇÃO

O crescente aumento das RPPN, nos últimos anos, tanto em extensão quanto em número, têm chamado a atenção no País, e vem ganhando importância. Silva et al. (2021) destacam que essas áreas ajudam a preencher lacunas de conservação, melhorando a conectividade e a resiliência do sistema de áreas protegidas diante das mudanças climáticas.

De acordo com estudo que teve como objetivo identificar áreas prioritárias para a conservação

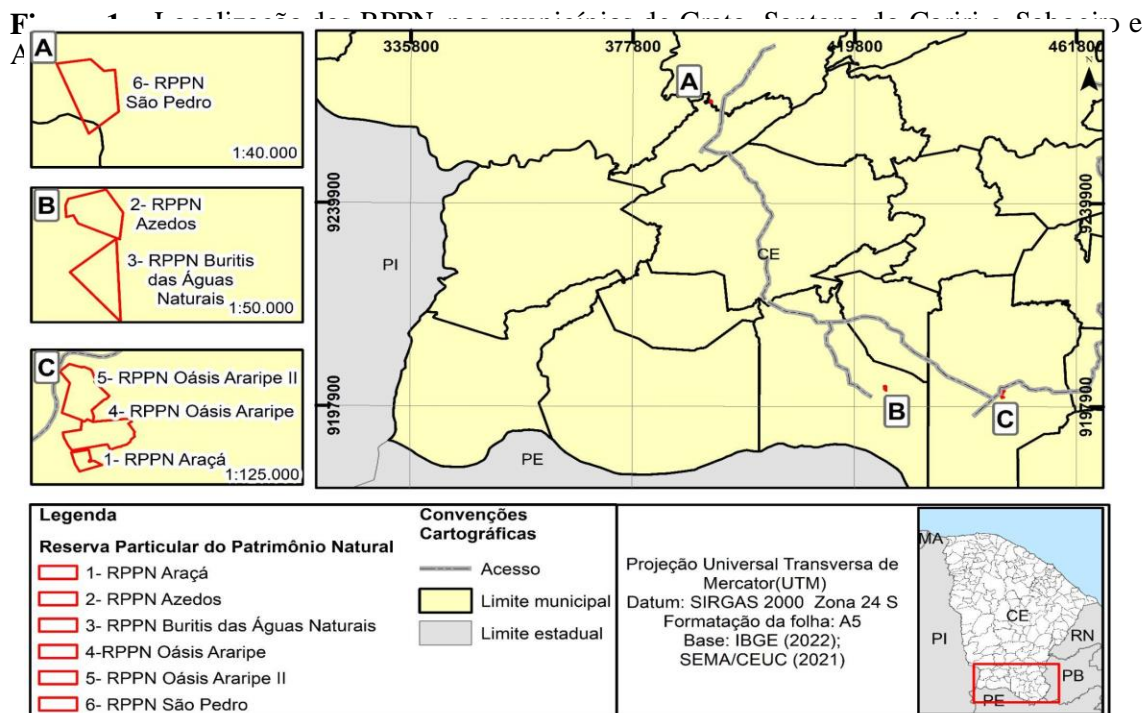
da Caatinga, Cerrado e Pantanal, a maior parte das RPPN, foram classificadas como áreas de alta prioridade em termos de importância biológica e prioridade de ação (FENDRICHY et al., 2017).

No entanto, embora tenha ocorrido avanços significativos na conservação privada voluntária, ainda há muito a ser feito, considerando que os desafios enfrentados pelos proprietários na manutenção de suas reservas podem ter um impacto negativo na gestão e conseqüentemente, na qualidade da conservação dessas áreas.

A compreensão sobre estas motivações é importante para auxiliar o desenvolvimento de políticas que visem ao aumento da participação de proprietários de terras em ações de conservação, considerando que ainda são poucos os estudos sobre o tema, como Pellin et al., (2016), Schacht (2017), Simão Isaac et al., (2018).

MATERIAL E MÉTODO

A área de estudo está localizada nas microrregiões do Cariri e Sertão de Inhamuns, no estado do Ceará (IBGE, 2010; IPECE, 2018; 2019), nos municípios de Crato, Santana do Cariri e Saboeiro e Antoninado Norte (IBGE, 2021))(Figura 1). No extremo sul do estado do Ceará está localizada a microrregião do Cariri (IBGE, 2010). O presente trabalho utilizou atividades de campo, no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, entrevistas e análise documental.



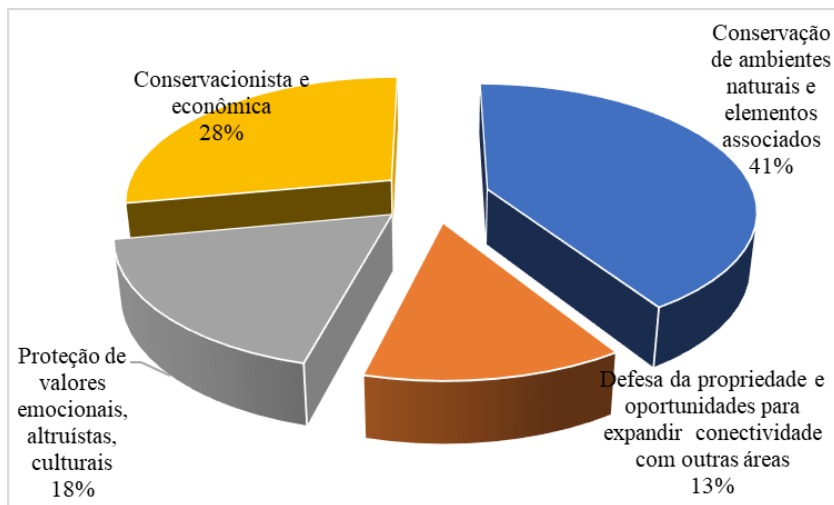
Fonte: Autores, 2024

Os proprietários das RPPN selecionadas foram convidados a participar do presente estudo com base no parecer consubstanciado nº 5.589.078 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará - CEP/UFC/PROSPEQ. O roteiro utilizado incluía perguntas fechadas e questões abertas a respeito das motivações dos proprietários para a criação das RPPN, durante as visitas de campo, no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, foram realizadas as entrevistas.

As principais razões identificadas nas entrevistas foram organizadas em 4 grupos distintos de acordo com a organização de Simão Neto (2018) e Campos et al., (2023): 1) Motivações para a conservação de ambientes naturais e elementos associados que se referem às razões dos proprietários voltadas à conservação de espécies, ecossistemas, paisagens ou recursos hídricos; 2) Motivações conservacionistas e econômicas que dizem respeito às motivações que estão relacionadas a conservação mas também buscam um retorno financeiro por meio de atividades que estejam de acordo com o objetivo de criação da RPPN; 3) Motivações para a proteção de valores emocionais, altruístas, culturais e comunitários que se referem aos sentimentos dos proprietários e a satisfação pessoal de se sentirem realizando uma atividade nobre; 4) Motivações de defesa da propriedade e oportunidades para expandir as reservas ou aumentar a conectividade com outras áreas protegidas voltadas às ações que os proprietários adotam para impedir o acesso não autorizado à sua propriedade, ou de que algo ameace a propriedade tais como: invasão por posseiros, construção de estradas pelo governo, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante ressaltar que os proprietários podiam fornecer mais de uma razão para a criação das reservas. As motivações para criação das RPPN considerada como fator essencial à tomada de decisão pelo proprietário foram as de cunho puramente conservacionista, de acordo com a organização de Simão Neto (2018) e Campos et al., (2023) (Figura 2).



Fonte: Autores, 2024

Neste estudo a vontade dos proprietários em proteger espécies, habitats e recursos hídricos obteve 41% dos apontamentos dos proprietários e foi considerada a razão mais importante para a criação da RPPN. O Soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*) está ameaçado de extinção em todo o mundo devido principalmente à perda de habitat causada pelo desmatamento e pela manipulação dos mananciais da Chapada.

Motivos relacionados à defesa da propriedade e a oportunidades de expansão da RPPN ou de aumento da conectividade com outras áreas protegidas obteve 13% das menções dos proprietários. No que se refere às oportunidades de aumentar a conectividade com outras áreas protegidas, cabe ressaltar, de acordo com Souza (2020) que a proposta do primeiro Mosaico de Unidades de Conservação do Araripe, no âmbito do Plano de Ação Nacional - PAN para a conservação do Soldadinho-do-araripe contou com o apoio dos proprietários das RPPN com a expectativa de uma gestão integrada com as unidades de conservação públicas e demais áreas protegidas e no aumento populacional da espécie *Antilophia bokermanni*.

Em relação aos sentimentos dos proprietários 18% dos apontamentos dos proprietários referem-se a satisfação pessoal como a terceira motivação mais citada. Nas RPPN avaliadas, termos como “um novo recomeço”, “compromisso e o zelo com a preservação” e um “legado para o futuro da humanidade” foram utilizados pelos proprietários

revelando um sentimento de entusiasmo ou de vínculo emocional com a terra e também, altruísmo em contribuir para a conservação da biodiversidade para as gerações futuras.

Nesta pesquisa, as motivações conservacionistas e econômicas relacionadas às razões de natureza conservadora obtiveram 28% das indicações dos proprietários, revelando como as mais citadas: alternativa econômica - turismo sustentável e motivação para agregar valor econômico/marketing verde embora a atividade de turismo tenha sido apontada como secundária pelo maior número de proprietários.

AGRADECIMENTOS

A todos os proprietários que contribuíram com a realização da pesquisa e ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A., Guaita, L., Hennessey, B. e Hoogeslag, M., 2023. **Reservas Naturais Sustentáveis: Guia prático para criação de áreas protegidas privadas**. Amsterdam, Países Baixos, UICN NL. xiv + 93pp.

FENDRICH, Arthur Nicolaus, et al. Comparison between official priority studies guidelines and Protected Areas created in Brazil, **Land Use Policy**, Volume 82, 2019, Pages 240-246, ISSN 0264-8377, <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2018.12.021>.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: 14 mai. 2023

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados. Perfil dos Municípios Brasileiros**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/>

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. **SISTEMA CEARÁ EM MAPAS INTERATIVO: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL**. 2019. Disponível em: <http://mapas.ipece.ce.gov.br>. Acesso em: 10 nov.2022.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE. **Perfil Regional. 2018**. Disponível em: <https://public.tableau.com/app/profile/ipece/viz/PerfilRegional/Apresentacao>. Acesso em: 10 nov. 2022.

PELLIN, A. and Ranieri, V.E.L. 2016. Voluntary preservation on private land in Brazil: Characterisation and assessment of the effectiveness of managing private reserves of

natural heritage. **Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities Research Medium**, 7(1):33–52.

SCHACHT, G. L. **Reservas Particulares do Patrimônio Natural no estado do Paraná (Brasil) e as Áreas Protegidas Privadas na Catalunha (Espanha): situação atual, políticas públicas e gestão ambiental**. 2017. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2017.

SILVA, JMC, Pinto da, LP, Scarano, FR. Toward integrating private conservation lands into national protected area systems: Lessons from a megadiversity country. **Conservation Science and Practice**. 2021; 3:e433. <https://doi.org/10.1111/csp2.433>

SIMÃO NETO, ISAAC. **ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPNS) DE ÂMBITO FEDERAL EM SANTA CATARINA**. 2018. 180 p. Dissertação (Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

SIMÃO, Isaac et al. As motivações dos proprietários de terra para a criação das Reservas Particulares do Patrimônio Natural federais do estado de Santa Catarina, Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Paraná, v. 45, p. 231-257, abril, 2018. DOI:10.5380/dma.v45i0.56264. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/56264/35277> Acesso em: 6 ago. 2022.

SOUZA, Paulo Fernando Maier. **Planejamento Estratégico do Mosaico Estadual Chapada do Araripe Diretrizes para a Gestão**. 2020. 26 p. Ciclo de Formação em Gestão para Resultados (Trabalho de conclusão) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, IPERO- SP, 2020.